



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT
BRASIL

CONTRAF

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4510 – 14 de janeiro de 2013

Seguro-desemprego é reajustado em 6,20%

O seguro-desemprego foi reajustado em 6,20% para 2013, conforme decisão do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), publicada nesta sexta-feira no "Diário Oficial". O aumento acompanha a variação do INPC em 2012, mas é bem inferior ao que foi concedido no ano passado, quando o reajuste foi de 14,13% para as três faixas do benefício.

Ainda segundo a resolução, o piso do seguro-desemprego deverá ser o mesmo valor do salário mínimo, que foi fixado em R\$ 678,00 para este ano. No ano passado, as três faixas do benefício foram elevadas seguindo o mesmo aumento dado ao salário mínimo, que é corrigido pela inflação do ano anterior mais o crescimento da economia.



O seguro-desemprego é um benefício pago temporariamente pelo governo federal a trabalhadores demitidos sem justa causa. Mas, para ter direito ao benefício, o interessado precisa comprovar que ficou contratado por no mínimo 6 meses na empresa de onde foi demitido. O trabalhador tem direito ao benefício por no mínimo 3 meses e no máximo 5 meses. Se o beneficiário ficou de 6 a 11 meses no emprego, tem direito a 3 meses de seguro-desemprego. Se o vínculo durou no mínimo 12 meses e no máximo 23 meses, o benefício pode durar até 4 meses. Se o vínculo foi superior a 24 meses, o trabalhador tem direito a receber o seguro-desemprego por até 5 meses.

Contraf-CUT recebe visita do presidente do Bradesco

A Contraf-CUT recebeu nesta quinta-feira (10) a visita pela primeira vez do presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco. Ele veio acompanhado do diretor executivo André Rodrigues Cano, do diretor departamental José Luiz Bueno e da gerente de relações sindicais Eduara Cavalheiro.

Trabuco e demais representantes do Bradesco foram recebidos pelo presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, juntamente com a funcionária do banco e secretária de Políticas Sociais, Andrea Vasconcelos, e com o secretário de imprensa, Ademir Wiederkehr.

O presidente do banco disse que observa "um cenário benigno para o Brasil", salientando que "o país vive um bom momento", que "bancos privados e públicos têm papéis importantes" e que o "diferencial do Bradesco é a presença em todo país". Ele destacou que o banco vem abrindo agências, visando continuar crescendo de forma orgânica e obtendo bons resultados.

Carlos Cordeiro agradeceu a visita e manifestou "a importância de um sistema financeiro sólido e forte, que amplie o crédito e que trate o emprego como fator de desenvolvimento". Ele disse que "está muito preocupado com a redução do número de empregos no setor bancário, como no Itaú, no Santander e mais recentemente no Bradesco", observando que "o corte de empregos não pode ser associado com eficiência". Para ele, "os bancos podem aumentar os lucros emprestando mais com juros e spread menores. Isso é bom para o emprego e o desenvolvimento do país".

O dirigente sindical aproveitou para perguntar ao presidente do Bradesco sobre os novos boatos de compra do Santander. Trabuco negou interesse na aquisição do banco espanhol, reafirmando o conceito de "crescer de forma orgânica".

O presidente da Contraf-CUT se manifestou contrário à concentração ainda maior do sistema financeiro e defendeu "a necessidade de diálogo permanente e da negociação coletiva na relação entre capital e trabalho".

BAILE DO HAVAI NO PETROPOLITANO FC.

ADQUIRA JÁ O SEU CONVITE!!!

DIA 26/01, ÀS 22H

INGRESSO: R\$15,00 PARA BANCÁRIOS(AS) ASSOCIADOS(AS).